

**AURA MINERALS INC.
Companhia Aberta**

FATO RELEVANTE

Aura Reporta Resultados de Produção do 1T24, 28% acima do 1T23 e em linha com o Guidance divulgado

Aura Minerals Inc. (TSX: ORA) (B3: AURA33) (OTCQX: ORAAF) (“Companhia” ou “Aura”) anuncia a prévia dos resultados de produção do primeiro trimestre de 2024, referente às suas quatro minas operacionais: Aranzazu, Apoená (EPP), Minosa (San Andrés) e Almas. No 4T23, a produção total atingiu 68.181 onças equivalentes de ouro (“GEO”)¹, em linha com o realizado no 4T23, devido a melhora no desempenho operacional de Minosa (San Andrés) e Almas. A preços constantes, a produção foi em linha com o apresentado no 4T23 e 35% acima do 1T23.

A produção total para o primeiro trimestre de 2024 superou as expectativas da Companhia, aumentando sua confiança em atingir seu *Guidance* de Produção Consolidada de 244.000 a 292.000 GEO para 2024, divulgado no MD&A do Q4 de 2023.

Destaques

- Em Aranzazu, a produção foi de 25.001 GEO. A produção foi 5% menor quando comparado ao 4T23 e 5% maior quando comparado ao 1T23, a preços constantes, isso devido ao sequenciamento de mina e em linha com as expectativas da Companhia, demonstrando a consistência na performance.
- Em Apoená (EPP), a produção foi de 12.105 GEO, 20% abaixo no 1T24 em comparação ao trimestre anterior e 5% abaixo do 1T23 devido ao menor teor e ao sequenciamento da mina. A produção foi em linha com as expectativas da Companhia, uma vez que o minério de alto teor advindo da mina de Ernesto esgotou-se no início neste trimestre.
- Em Minosa (San Andres), a produção foi de 19.186 GEO no trimestre, representando um aumento de 7% em comparação com o trimestre anterior e um aumento de 36% em relação ao primeiro trimestre de 2023, principalmente devido a um aumento na quantidade de minério empilhado e uma maior taxa de recuperação. Este é o quinto aumento trimestral consecutivo na produção, reflexo dos investimentos estratégicos realizados em Minosa e das melhorias implementadas no sistema de empilhamento realizadas no terceiro trimestre de 2023.
- Em Almas, a produção no primeiro trimestre de 2024 foi de 11.889 GEO, 24% acima da produção registrada no trimestre anterior. Essa melhoria significativa pode ser atribuída principalmente a uma série de iniciativas implementadas na operação de mina, visando recuperar a produtividade e superar os desafios enfrentados durante o terceiro e o quarto trimestre de 2023.

Rodrigo Barbosa, Presidente e CEO da Aura, comentou: “Começamos 2024 com muito otimismo, uma vez que todas as minas operaram atendendo ou excedendo as expectativas da Companhia. Em especial, Minosa e Almas que demonstraram mais uma vez a nossa capacidade de superar desafios operacionais por meio de melhorias e iniciativas estratégicas em nossas minas, e nossa prioridade segue em aprimorar o desempenho operacional não só delas mas de todas as nossas unidades.”

Rodrigo continua: “O bom resultado deste trimestre, reforça nossa confiança em alcançar o *Guidance* de produção de 2024. Com a recente valorização do preço do ouro somada ao nosso controle de custos, esperamos sólidos fluxos de caixa em todas as nossas operações. Por fim, seguimos avançando na construção do Projeto Borborema, dentro do orçamento e prazo previstos, com início esperado para o primeiro semestre de 2025.”

¹ Onças equivalentes de ouro, ou GEO, são calculadas convertendo a produção de prata e cobre em ouro usando uma proporção dos preços desses metais em relação ao ouro. Os preços utilizados para determinar as onças equivalentes de ouro são baseados no preço médio ponderado da prata e do cobre realizados nas vendas do Complexo Aranzazu durante o período relevante

Resultado de Produção

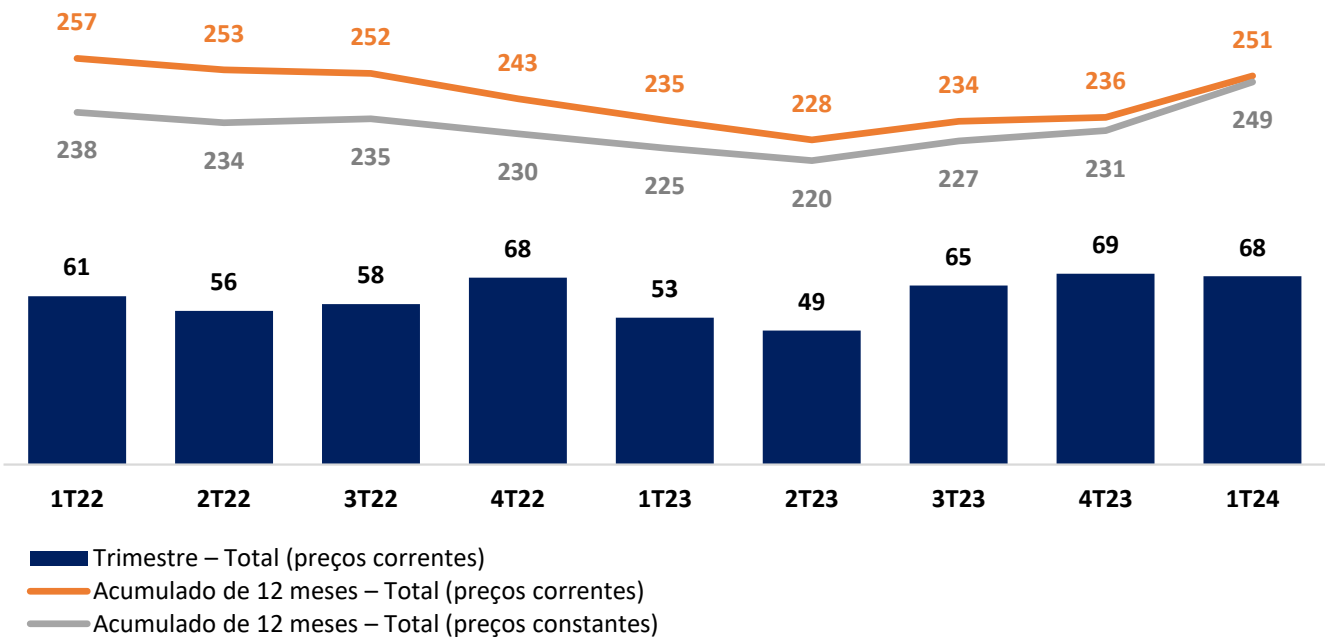
O volume preliminar de produção de GEO¹² para o primeiro trimestre de 2024, quando comparado com o trimestre anterior e o mesmo período do ano anterior, é apresentado abaixo:

	1T24	4T23	1T23	% variação vs. 4T23	% variação vs. 1T23
Onças produzidas (GEO¹)					
Aranzazu	25.001	26.533	26.462	-6%	-6%
Apoena (EPP)	12.105	15.217	12.687	-20%	-5%
Minosa (San Andres)	19.186	17.854	14.116	7%	36%
Almas	11.889	9.591	N/A	24%	N/A
Total GEO produzidas - preços correntes	68.181	69.195	53.265	-1%	28%
Total GEO produzido - preços constantes	68.181	69.027	50.621	-1%	35%

A produção acumulada nos últimos doze meses ("Produção LTM") até 31 de março de 2024 foi de 250.772 GEO, um aumento de 6% em comparação com os doze meses findos no quarto trimestre de 2023. A Produção LTM aumentou pelo terceiro trimestre consecutivo e está dentro das expectativas da Aura, resultado da produção de Almas e melhorias consistentes na produção em Minosa. O gráfico abaixo demonstra a produção consolidada trimestral em GEO medida em preços correntes e constantes desde o primeiro trimestre de 2022, assim como os últimos doze meses no final de cada período reportado:

Produção GEO Consolidada por Trimestre e Últimos 12 meses

(000 GEO, preços correntes e constantes conforme reportado)



A tabela abaixo traz a abertura da produção por cada tipo de metal em Aranzazu. A produção foi em linha com as expectativas da Companhia.

¹ O total pode divergir por arredondamento.
² Os preços constantes consideram os preços de venda do metal realizados em Aranzazu durante o 1T24 para os trimestres anteriores em todas as operações, sendo: Preço do cobre = 3,86/lb; Preço do Ouro = 2.079,84/oz; Preço da Prata = 23,60/oz.

	1T24	4T23	1T23	% variação vs. 4T23	% variação vs. 1T23
Produção de ouro (oz)	6.518	7.061	7.433	-8%	-12%
Produção de prata (oz)	135.485	130.370	137.000	4%	-1%
Produção de cobre (klbs)	9.606	9.629	8.567	0%	12%
Total GEO produzido - preços correntes	25.001	26.509	26.288	-6%	-5%
Total GEO produzido - preços constantes	25.001	26.365	23.818	-5%	5%

Pessoa Qualificada

As informações científicas e técnicas contidas neste Fato Relevante foram revisadas e aprovadas por Farshid Ghazanfari, P.Geo. Diretor de Recursos Minerais e Geologia da Aura Minerals Inc. e atua como a Pessoa Qualificada, conforme definido no Instrumento Nacional 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

Sobre a Aura 360°

A Aura é focada na mineração em termos completos – pensando de forma holística sobre como seus negócios impactam e beneficiam cada um de nossos stakeholders: nossa companhia, nossos acionistas, nossos funcionários e os países e comunidades que atendemos. O que nós chamamos de Mineração 360°.

A Aura é uma Companhia focada no desenvolvimento e operação de projetos de ouro e metais básicos nas Américas. Os quatro ativos em operação da Companhia incluem a mina de ouro de Minosa (San Andres) em Honduras, as minas de ouro de Almas e de Apoená (EPP) no Brasil e a mina de cobre, ouro e prata de Aranzazu no México. A Aura tem um alto potencial de exploração, possuindo mais de 630.000 hectares de direitos minerários e está atualmente avançando em vários alvos regionais e próximos à mina, juntamente com o projeto de cobre Serra da Estrela na prolífica região de Carajás, no Brasil.

Para mais informações, visite o site da Aura em <https://ri.auraminerals.com/>.

São Paulo, 8 de abril de 2024

Relações com Investidores

Natasha Utescher
Representante Legal da Companhia no Brasil

Informações Prospectivas

Este fato relevante contém "informações prospectivas" e "declarações prospectivas", conforme definido nas leis de valores mobiliários aplicáveis (em conjunto, "declarações prospectivas") que podem incluir, mas não se limitam a declarações com relação às atividades, eventos ou desenvolvimentos que a Companhia espera ou antecipa irão ou podem ocorrer no futuro. Muitas vezes, mas nem sempre, as declarações prospectivas podem ser identificadas pelo uso de palavras e frases como "planeja", "espera", "é esperado", "orçamento", "programado", "estimativas", "previsões", "pretende", "antecipa", "acredita" ou variações (incluindo variações negativas) de tais palavras e frases, ou afirma que certas ações, eventos ou resultados "podem", "poderiam", "seriam", "poderiam" ou "será" tomado, ocorrer ou ser alcançado.

Riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores, muitos dos quais estão além da capacidade de previsão ou controle da Companhia, podem causar resultados reais diferentes materialmente daqueles contidos nas declarações prospectivas. Referência específica é feita ao Formulário de Referência mais recente arquivado perante a CVM e a B3 para uma discussão de alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas. Alguns dos fatores subjacentes às declarações prospectivas, que incluem, sem limitação, volatilidade de preços de ouro, cobre e de outras commodities, mudanças nos mercados de dívida e de ações, incertezas envolvidas na interpretação de dados geológicos, aumento de custos, conformidade ambiental e alterações na legislação e regulamentação ambiental, flutuações nas taxas de juros e taxas

de câmbio, condições econômicas gerais e outros riscos envolvidos na indústria de exploração e desenvolvimento mineral . Os leitores são advertidos de que a lista de fatores acima não é exaustiva dos fatores que podem afetar as declarações prospectivas.

Todas as declarações prospectivas aqui estão qualificadas por esta declaração de advertência. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em declarações prospectivas. A Companhia não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou de outra forma revisar quaisquer declarações prospectivas, seja como resultado de novas informações ou eventos futuros ou de outra forma, exceto conforme possa ser exigido por lei. Se a Companhia atualizar uma ou mais declarações prospectivas, não deve ser feita nenhuma inferência de que fará atualizações adicionais em relação a essas ou outras declarações prospectivas.



Aura Announces Strong Q1 2024 Production Results, 28% Above Q1 2023 and on track to deliver its 2024 Production Guidance

ROAD TOWN, British Virgin Islands, April 8, 2024 - **Aura Minerals Inc. (TSX: ORA, B3: AURA33 and OTCQX: ORAAF) ("Aura" or the "Company")** is pleased to announce Q1 2024 preliminary production results from the Company's four operating mines: Aranzazu, Apoena (EPP), Minosa (San Andres), and Almas. Total production in Q1 2024 reached 68,181 gold equivalent ounces ("GEO")¹, stable compared to Q4 2023 and 28% above the same period of last year, mainly due to Minosa's performance due to operational improvements in 2023, and Almas. At constant metal prices, production was stable compared to Q4 2023 and increased by 35% compared to Q1 2023.

Total production for Q1 2024 was either at or above the Company's expectations across all its operating mines, which positions the Company to remain on track to achieve Consolidated Production Guidance of between 244,000 – 292,000 GEO for 2024.

Q1 2024 Highlights

- At Aranzazu, production was 25,001 GEO. Production was 5% lower compared to Q4 2023 and 5% above Q1 2023 at constant metal prices, due to mine sequencing and in line with the Company's expectations, demonstrating its stability and consistent performance quarter after quarter.
- At Apoena (EPP), production was 12,105 GEO, 20% lower in Q1 2024 compared to the previous quarter and 5% below Q1 2023 due to lower grade fed in the plant and mine sequencing. Production was in line with the Company's expectations, considering mine sequence, as there were a remaining tonnes of Ernesto from last year, concluding its operations this quarter.
- At Minosa (San Andres), production was 19,186 GEO for the quarter, representing a 7% increase compared to the previous quarter and 36% increase over Q1 2023, mostly due to an increase in the volume of stacked ore and higher recovery rates. This marks the fifth consecutive quarterly increase in production due to an increased focus on operational efficiencies including the implementation of the stacking system during Q3 2023.
- At Almas, production in Q1 2024 reached 11,889 GEO, marking a 24% increase compared to the previous quarter. This notable improvement can be mainly attributed to a series of initiatives implemented at the mine operations aimed at recovering productivity and overcoming challenges faced during the third and fourth quarters of 2023.

Rodrigo Barbosa, Aura's President and CEO commented, "Aura kicked-off 2024 on a positive note, as all mines operated at or exceeded the Company's expectations. Notably, both Minosa and Almas demonstrated our capacity to overcome operational challenges through enhancements and strategic initiatives aimed at bolstering mine performance, and we will continue to prioritize efforts across the rest of the assets."

Mr. Barbosa continued, "With this quarter's performance, we reiterate our confidence to meet our 2024 Production Guidance. Furthermore, in light of the recent considerable rise in gold prices together with our tight control over our costs, we anticipate robust cash flows from our four operating mines this year, while we continue advancing on budget and on time to deliver the Borborema project by early 2025."

¹ Gold equivalent ounces, or GEO, is calculated by converting the production of silver, copper and gold into gold using a ratio of the prices of these metals to that of gold. The prices used to determine the gold equivalent ounces are based on the weighted average price of gold, silver and copper realized from sales at the Aranzazu Complex during the relevant period.

Production Results

Preliminary GEO^{1,2} production volume for the three months ended March 31, 2024, when compared to the previous quarter and the same period of the previous year is presented below:

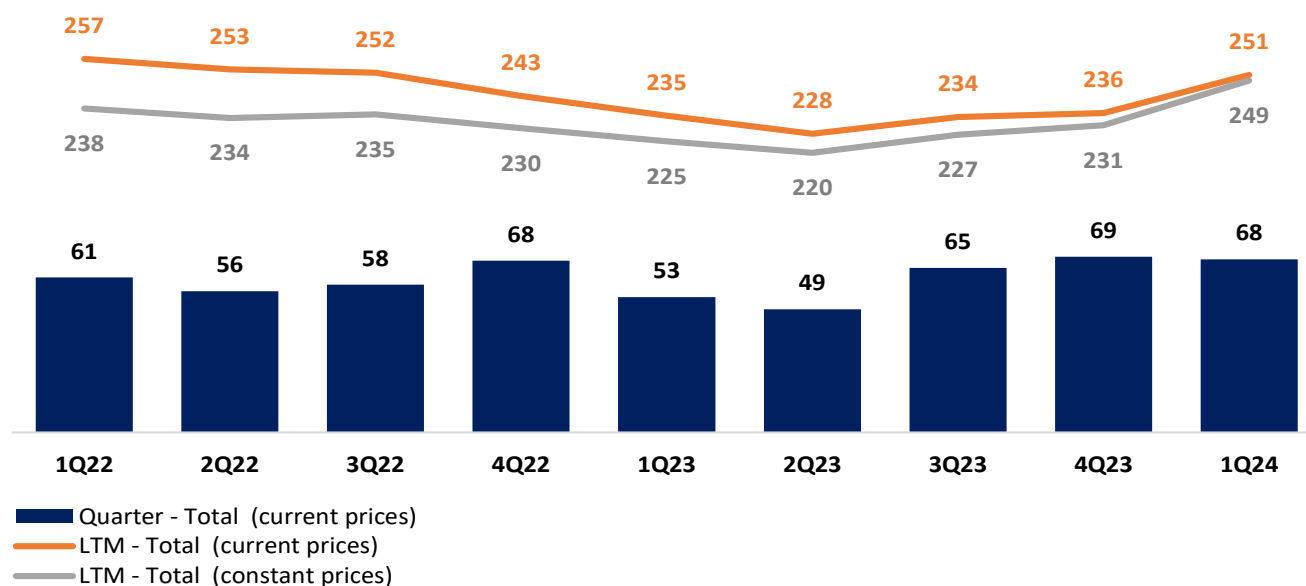
	Q1 2024	Q4 2023	Q1 2023	% change vs. Q4 2023	% change vs. Q1 2023
Ounces produced (GEO¹)					
Aranzazu	25,001	26,533	26,462	-6%	-6%
Apoena (EPP) Mines	12,105	15,217	12,687	-20%	-5%
Minosa (San Andres)	19,186	17,854	14,116	7%	36%
Almas	11,889	9,591	N/A	24%	N/A
Total GEO produced - current prices	68,181	69,195	53,265	-1%	28%
Total GEO produced - constant prices	68,181	69,027	50,621	-1%	35%

[1] Includes ounces produced and which were capitalized for projects at pre-commercial production stages.

Production for the last twelve months ("LTM") as of March 31, 2024 was 250,772 GEO, an increase of 6% compared to Q4 2023 LTM. Production LTM increased for the third quarter in a row and in line with the Company's expectations as a result of production from Almas and consistent production improvements at Minosa. The chart below shows the quarterly consolidated GEO production measured in current and constant prices since Q1 2022, as well as the LTM at the end of each reporting period:

Consolidated GEO Production per Quarter and LTM

(000's GEO, current and constant prices as reported)



¹ The total may not add due to rounding.

² Applies the metal sale prices in Aranzazu realized during Q1 2024 to the previous quarters in all operations, being: Copper price = US\$3.86/lb; Gold Price = US\$2,079.84/oz; Silver Price = US\$23.60/oz.

The table below shows production by each type of metal at Aranzazu. Production was in line with the Company's expectations.

	Q1 2024	Q4 2023	Q1 2023	% change vs. Q4 2023	% change vs. Q1 2023
Gold Production (oz)	6,518	7,061	7,433	-8%	-12%
Silver Production (oz)	135,485	130,370	137,000	4%	-1%
Copper Production (klbs)	9,606	9,629	8,567	0%	12%
Total GEO produced - current prices	25,001	26,509	26,288	-6%	-5%
Total GEO produced - constant prices	25,001	26,365	23,818	-5%	5%

Qualified Person

The scientific and technical information contained within this news release has been reviewed and approved by Farshid Ghazanfari, P.Geo. Mineral resources and Geology Director for Aura Minerals Inc. and serve as the Qualified Person as defined in National Instrument 43-101 – *Standards of Disclosure for Mineral Projects*.

About Aura 360° Mining

Aura is focused on mining in complete terms – thinking holistically about how its business impacts and benefits every one of our stakeholders: our company, our shareholders, our employees, and the countries and communities we serve. We call this 360° Mining.

Aura is a mid-tier gold and copper production company focused on operating and developing gold and base metal projects in the Americas. The Company has 4 operating mines including the Aranzazu copper-gold-silver mine in Mexico, the EPP (Apoena) and Almas gold mines in Brazil, and the San Andres gold mine in Honduras. The Company's development projects include Borborema and Matupá both in Brazil. Aura has unmatched exploration potential owning over 630,000 hectares of mineral rights and is currently advancing multiple near-mine and regional targets along with the Serra da Estrela copper project in the prolific Carajás region of Brazil.

For more information, please contact:

Investor Relations
ir@auraminerals.com
www.auraminerals.com

Forward-Looking Information

This press release contains "forward-looking information" and "forward-looking statements", as defined in applicable securities laws (collectively, "forward-looking statements") which may include, but is not limited to, statements with respect to the activities, events or developments that the Company expects or anticipates will or may occur in the future. Often, but not always, forward-looking statements can be identified by the use of words and phrases such as "plans," "expects," "is expected," "budget," "scheduled," "estimates," "forecasts," "intends," "anticipates," or "believes" or variations (including negative variations) of such words and phrases, or state that certain actions, events or results "may," "could," "would," "might" or "will" be taken, occur or be achieved.

Known and unknown risks, uncertainties and other factors, many of which are beyond the Company's ability to predict or control, could cause actual results to differ materially from those contained in the forward-looking statements. Specific reference is made to the most recent Annual Information Form on file with certain Canadian provincial securities regulatory authorities for a discussion of some of the factors underlying forward-looking statements, which include, without limitation, volatility in the prices of gold, copper and certain other commodities, changes in debt and equity markets, the uncertainties involved in interpreting geological data, increases in costs, environmental compliance and changes in environmental

legislation and regulation, interest rate and exchange rate fluctuations, general economic conditions and other risks involved in the mineral exploration and development industry. Readers are cautioned that the foregoing list of factors is not exhaustive of the factors that may affect the forward-looking statements.

All forward-looking statements herein are qualified by this cautionary statement. Accordingly, readers should not place undue reliance on forward-looking statements. The Company undertakes no obligation to update publicly or otherwise revise any forward-looking statements whether as a result of new information or future events or otherwise, except as may be required by law. If the Company does update one or more forward-looking statements, no inference should be drawn that it will make additional updates with respect to those or other forward-looking statements.